

# Participação da comunidade educativa na avaliação SWOT do Agrupamento

Docentes			Não Docentes		Alunos		Pais/EE	
total docentes	total respostas	%	Escola	total respostas	Escola	total respostas	Escola	total respostas
205	<b>101</b>	<b>49,27%</b>		<b>1</b>		<b>41</b>		<b>68</b>
PRE	6	2,93%	Corredoura	0	Corredoura	0	Corredoura	6
1.ºC	14	6,83%	Fortios	0	Fortios	1	Fortios	1
LING	27	13,17%	M. Carvalho	0	M. Carvalho	1	M. Carvalho	1
CSH	7	3,41%	Praceta	0	Praceta	0	Praceta	8
MCE	20	9,76%	C. Falcão	0	C. Falcão	16	C. Falcão	23
EXP	18	8,78%	ES Mouzinho S.	1	ES Mouzinho S.	23	ES Mouzinho S.	30
EE	9	4,39%						
	<b>101</b>	<b>49,27%</b>						

*(fazer focus group)*

	Docentes		Pais/ EE		Alunos	
	fortes	fracos	fortes	fracos	fortes	fracos
<b>Recursos</b>	<b>50</b>	<b>45</b>	<b>27</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>27</b>
<b>Pedagógico/Curricular</b>	<b>106</b>	<b>36</b>	<b>20</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>0</b>
<b>Organizacional</b>	<b>102</b>	<b>111</b>	<b>32</b>	<b>38</b>	<b>17</b>	<b>29</b>
<b>Resultados</b>	<b>41</b>	<b>15</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>299</b>	<b>207</b>	<b>86</b>	<b>78</b>	<b>56</b>	<b>56</b>

## Legenda

<b>RC</b>	<b>Recursos</b>	Todos os meios, condições e recursos necessários ao desenvolvimento da acção educativa;
<b>P/C</b>	<b>Pedagógico/ Curricular</b>	questões relativas aos saberes das várias disciplinas e actividades extracurriculares, relação professor/ aluno na sala de aula e outras relações (escola/ família/ comunidade);
<b>O</b>	<b>Organizacional</b>	área que se dedica à organização e gestão escolar, desde a gestão de espaços e equipamentos, recursos humanos, comunicação interna, etc
<b>RS</b>	<b>Resultados</b>	(In) sucesso, (In) disciplina, Sociais, Reconhecimento da Comunidade, etc

**CO** - Corredoura, **FO** - Fortios, **MC** - Monte Carvalho, **PR** - Praceta, **CF** - Cristóvão Falcão, **MS** - Mouzinho da Silveira

## Alunos

N.º	Escola	Pontos fortes	
1	CF	Gosto dos professores	P/C
2	CF	Gosto do espaço exterior da escola	RC
3	CF	gosto do meu horário.	O
4	MC	Gosto de jogar à bola no pátio da escola	RC
5	CF	Gosto das funcionárias e das professoras.	P/C
6	MS	Os professores,	P/C
7	MS	a organização dos espaços	O
8	MS	as salas de aulas	RC
9	MS	Os intervalos, o bar e a forma que é gerida as regras	O
10	CF	Professores, do recreio e das aulas	P/C
11	CF	As aulas(principalmente aquelas que os professores dão exemplos praticos e incentivam os alunos	P/C
12	CF	Os professores, o ambiente	P/C
13	CF	a higiene	O
14	CF	Professores, auxiliares e quadro interativo	RC
15	MS	Todos os funcionários (docentes e não docentes) são muito simpáticos e disponíveis para ajudar	RC
16	MS	dispõe de muitas atividades extracurriculares que motivam os alunos a estudar e a serem ambiciosos em relação ao seu futuro;	P/C
17	MS	a escola está sempre limpa	O
18	MS	sala de convívio,bar,	RC
19	MS	convívio entre as pessoas	P/C
20	MS	A limpeza, a organização	O
21	MS	a simpatia dos utentes	RC
22	MS	O pátio; os professores e as instalações	RC
23	FO	Professora, auxiliares	RC
24	FO	organização do espaço	O
25	MS	Ambiente, segurança	O
26	MS	os professores	RC
27	MS	O pavilhão e o material deste, o empenho dos funcionários que tratam da manutenção e limpeza da escola (ao contrário dos funcionários designados para os blocos) e, apesar de não haver distanciamento dentro das salas de aula, as outras medidas de prevenção do Covid-19 são adequadas.	O
28	MS	Convívio entre colegas	P/C
29	MS	Criação de espaços individuais na sala, Rotina da Hora de Almoço	O
30	CF	Grande pátio, professores, auxiliares simpáticos.	RC
31	MS	As salas estão ventiladas porque as portas se encontram sempre abertas quer estejam cheias ou vazias, os horários entre as turmas estão separados e existe uma quantidade favorável de desinfetantes.	O
32	CF	O bar, o pátio e o pavilhão.	RC
33	CF	Amigos, professores	RC
34	CF	área exterior	RC
35	CF	Os meus colegas,Os professores	RC
36	CF	Os intervalos	O
37	CF	As instalações, o bar	RC

38	CF	a segurança	O
39	MS	Localização. Controlo da entrada.	O
40	MS	Professores.	RC
41	MS	O atendimento e ajuda por parte dos funcionários e professores	RC
42	MS	Espaco fisico em si da escola	RC
43	MS	Convivio entre os meus colegas	P/C
44	MS	As instalações, o pátio e as casas de banho	RC
45	MS	Segura, bons auxiliares e bons professores	RC
46	CF	Gosto do ginásio	RC
47	MS	Alguns professores.	RC
48	MS	"A maquina de vendas, A sala de convivio, O pavilhao desportivo"	RC
49	CF	A condição do pavilhão desportivo , o ambiente da sala de convívio	RC
50	CF	aprendizagem nas aulas.	P/C
51	MS	Comida;	O
52	MS	A qualidade dos professores, o convivo com os outros alunos e as atividades criadas em várias disciplinas	P/C
53	MS	Estrutura em si, auxiliares.	RC
54	MS	É ao ar livre, grande diversidade de produtos na papelaria e salas de aula grandes	O
55	CF	Aprendizagem, alguns professores	P/C
56	MS	"O campo de futebol reparado; Medidas sanitárias contra o Corona Vírus;	O

## Alunos

N.º	Escola	Pontos fracos	
1	CF	Gostaria de ver melhorado o ar-condicionado nas salas de aula (inexistente), o mobiliário (mesas e cadeiras) e os estores da sala de aula.	RC
2	MC	Gostava que fosse arranjado o escorrega que está no pátio e que existisse uma cobertura junto ao portão de entrada para não me molhar.	RC
3	CF	Edifício	RC
4	MS	As casa de banho, os balneários	RC
5	MS	A confeção da comida,	O
6	MS	o audio nas salas de aulas pois algumas não se ouve bem e a Internet na biblioteca	RC
7	CF	Ar condicionado , projectores e estores melhores	RC
8	MS	Ter boas refeições	O
9	MS	Projetores e computadores	RC
10	CF	casas de banho e aquecimento das salas de aula	RC
11	CF	alimentação	O
12	CF	Pavilhão, salas de aula	RC
13	CF	e o comer	O
14	CF	A alimentação,	O
15	CF	modernizar a escola e melhores serviços tecnológicos	RC
16	CF	Pavilhão, salas de aula e casas de banho	RC
17	MS	Os balneários são muito pequenos tendo em conta a quantidade de alunos que os utilizam; os computadores, pela sua antiguidade, não permitem a utilização de programas que foram lançados mais recentemente e que nós precisaríamos para fazer os trabalhos;	RC
18	MS	as atividades extracurriculares como por exemplo os clubes desportivos embatem em tempo de aulas, tirando a oportunidade a muitos alunos de poderem praticar o desporto escolar	O

19	MS	comida do refeitório	RC
20	MS	Retroprojectores	RC
21	MS	alimentação	RC
22	MS	mais mesas e cadeiras na sala de convívio e na esplanada; que o bar, a papelaria e a reprografia não fechassem tão cedo	RC
23	MS	Comida do refeitório	O
24	FO	Refeição	O
25	MS	Comida da cantina, limpeza e manutenção das casas de banho e tratamento dos resíduos dos laboratórios.	O
26	CF	Casas de Banhos, Comida, Temperatura da Sala de Aula	RC
27	CF	Ar condicionado, melhor estabelecimento de ensino, melhor limpeza das salas.	RC
28	MS	A comida devia ser melhorada em todos os aspetos, devia existir melhores condições de higiene nas casas de banho e o intervalo da tarde devia aumentar pelo menos 5 minutos e devia haver mais "respeito pelas regras" nos balneários.	O
29	CF	Os wc deveriam ser remodelados, poucos auxiliares.	RC
30	CF	a comida não tem qualidade	O
31	CF	Haver papel higiénico nos WC, limpeza no WC, melhor comida	O
32	CF	As instalações, A higiene e a segurança	O
33	CF	a comida	O
34	CF	Limpeza. Menor numero de alunos na sala durante a pandemia. Alimentação.	O
35	MS	1 os quadros poderiam ser quadros interativos de forma a dinamizar o ensino falo por experiencia propria que venho de uma escola com quadros interativos	O
36	MS	2 a cantina poderia melhorar drasticamente	O
37	MS	3 as aulas podiao ser feitas em computador ou em tablets mesmo que cedidos pela escola. sou dislexico e foi me recomendado usar computador para as aulas nomeadamente nas linguas e ciencias tanto por ser uma forma eficaz de organizacao dos conteudos e com os processadores de texto como word para ajudar nas construcoes frasicas nos erros ortograficos e mais uma vez por experiencia propria por ter vindo da escola de arronches vi to o tipo de necessidades como estas supridas pela escola e gostaria que as escolas tivessem a atensao de que alunos com dislexia como eu se poderem ser ajudados com computadores nas aulas que os ajudem porque torna se uma barreira complicada de ultrapassar e ter computador ajuda de facto caso a pessoa se sinta a-vontade com o aparelho	O
38	MS	Melhoramento da comida do refeitório e mais comida no bar	O
39	CF	As condições da casa de banho e as balizas do campo de futebol	RC
40	CF	Gostaria de melhorar as refeições,	O
41	MS	A existência de ecopontos, melhoria da qualidade da comida no refeitório e melhores condições de higiene, como por exemplo a existência de papel higiénico e sabonete durante todo o ano.	O
42	MS	Desinfetante nas salas da escola, Melhores condições nas casas de banho	O
43	MS	Melhor qualidade de refeição na cantina da escola"	O
44	MS	o fornecimento e qualidade das refeições do refeitório, reservatórios de desinfetante em todas as salas da escola e mais caixotes de lixos diversificados pelos vários pontos da escola.	O
45	MS	Reciclagem pontos melhor localizados pela escola;	O
46	MS	Comida da escola	O
47	MS	Comida, elevador	RC
48	MS	Mais desportos,	RC
49	MS	espaços de convívio, alimentação.	RC
50	MS	As turmas estão muito grandes, mais comida no bar	RC
51	CF	fazer obras para criar melhores condições, higiene	RC
52	CF	Melhor comida	RC
53	MS	Maior número de cadeiras na sala de convívio	RC
54	MS	Medidas contra os ajuntamentos no portão da escola;	O
55	MS	Fornecimento dos materiais pedidos pelos professores;	O
56	MS	Melhorias na elaboração dos horários como por exemplo não colocar praticamente um dia inteiro de aulas de laboratório "	O

## Pais e Encarregados de Educação

N.º	Escola	Pontos fortes	Dimensão
1	CF	Descentralização dos diversos ciclos de ensino em diversas escolas;	O
2	CF	Segurança da escola;	O
3	CF	Recursos;	RC
4	CF	resultados;	RS
5	CF	pedagogia curricular	P/C
6	PR	relação professor/aluno na sala de aula;	P/C
7	PR	organização e gestão escolar;	O
8	PR	(In) sucesso	RS
9	PR	Recursos,	RC
10	PR	resultados;	RS
11	PR	Gestão dos espaços,	RC
12	PR	manutenção do professor ao longo do 1º ciclo,	O
13	PR	disponibilidade dos docentes.	RC
14	CF	Valorização e aplicabilidade do binómio SABER CURRICULAR/VIDA QUOTIDIANA	P/C
15	MS	Condições da escola, localização	RC
16	MS	respostas rápidas na secretaria	O
17	CO	Rentabilizar os espaços exteriores, criando espaços apelativos de brincadeira	RC
18	CO	Assegurar uma articulação entre os vários ciclos	O
19	CO	Uniformizar a forma de atuação em todas as escolas do agrupamento	O
20	CF	Os recursos humanos	RC
21	CF	projetos pedagógicos	P/C
22	CF	resultados;	RS
23	CF	os recursos humanos,	RC
24	CF	os sucessos na aprendizagem,	P/C
25	CF	os horários	O
26	CF	Segurança	O
27	CF	professores excelentes	RC
28	MS	bom ambiente,	O
29	MS	exigência da escola	O
30	MS	boa localização	RC
31	FO	Recursos, recursos humanos,	RC
32	FO	Pedagogia curricular	P/C
33	MS	Organização, uso das novas tecnologias para comunicação aos encarregados de educação	O
34	MS	Boas instalações	RC
35	CF	Organização, Iniciativa e Ação	O
36	MS	horários separados, as salas terem ventilação, quantidade adequada de desinfetantes	O
37	CF	Relação professor/aluno,	P/C
38	CF	organização e gestão escolar	O
39	CF	resultados;	RS
40	CF	"O facto dos alunos iniciarem as aulas com horários desfasados, para contactarem o menos possível com os alunos de outros anos.	O

41	CF	A comunicação é realizada de forma simples e célere."	O
42	CF	Projetos, desporto e melhores condições de aprendizagem.	O
43	PR	Proximidade Aluno/ Professor/Encarregado de Educação; Respeito e Disciplina.	P/C
44	MS	Recursos materiais necessários e boas condições de trabalho;	RC
45	MS	boa comunicação entre a escola/família;	O
46	MS	boa gestão dos espaços escolares.	O
47	MS	Valorização dos saberes,	P/C
48	MS	respeito as diferenças,	P/C
49	MS	apoio tecnológico.	O
50	MS	O esforço do pessoal docente em se adaptar perante esta pandemia;	O
51	MS	a relação positiva entre alunos e docentes	P/C
52	MS	Espaço físico.	RC
53	MS	Articulação e continuidade pedagógica,	O
54	MS	organização de horários,	O
55	MS	ofertas formativas	O
56	MS	"Proximidade à Natureza e ao Meio Ambiente	RC
57	MS	Proximidade a Espanha	RC
58	CF	A relação dos professores com os alunos	P/C
59	MS	Relações pessoais,	RC
60	MS	atividades extra-curriculares	P/C
61	CO	Respeito, Educação, Valores Morais	P/C
62	MS	A relação professor / aluno	P/C
63	CO	professora muito boa	RC
64	CF	Dispondo de computadores, os mesmos deveriam ser usados com recurso a películas.	RC
65	PR	Boa escola, boas condições, bons funcionários	RC
66	CO	Pedagógico,	P/C
67	CO	reconhecimento da comunidade	RS
68	PR	Gestão dos espaços,	RC
69	MS	Relação afetiva diretor de turma / alunos; relação docentes / alunos;	P/C
70	MS	sucesso dos alunos	RS
71	CO	Coordenação	O
72	CF	Educação	P/C
73	CF	condições de segurança para a situação que estamos a passar covid, alimentação	O
74	CF	Todos os meios. Condições de recursos na acção educativa e gestão escolares	RC
75	MS	"A disponibilidade dos diretores de turma; O acompanhamento feito pela maioria dos professores.	O
76	MS	O clima de segurança."	O
77	MS	Espaço, equipamentos	RC
78	MS	recursos humanos	RC
79	MS	Saberes das várias disciplinas, relação professor/aluno	P/C
80	MS	recursos existentes	RC
81	CF	Comunicação professores/encarregados de Educação;	O
82	CF	Melhoria das condições do espaço de recreio;	RC
83	CO	Relação prof aluno. Metodos de ensino diferenciados. Valorização das competências dos alunos	P/C
84	MC	Dimensão da escola (n de alunos)	O

85	MC	ambiente escolar (proximidade);	O
86	MC	relações humanas;	RC

### Pais e Encarregados de Educação

N.º	Escola	Pontos fracos	Dimensão
1	CF	Estado degradado da escola;	RC
2	CF	Corpo docente envelhecido;	RC
3	CF	Falta de resposta educativa face às necessidades dos alunos ao nível de técnicos (Terapeuta da Fala, Psicólogo, entre outros)	RC
4	CF	Espaços; infra estrutura	RC
5	PR	comunicação interna (intra escola e extra escola).	O
6	PR	Comunicação com os encarregados de educação,	O
7	PR	clarificação da estratégia da escola,	O
8	PR	número insuficiente de auxiliares.	RC
9	MS	Seguro escolar inexistente, falta de conhecimento do corpo docente que acompanha os educandos	O
10	MS	Iniciativas escolares inexistentes para com os alunos na base cultural	P/C
11	CO	Melhorar e adquirir mais equipamento informático	RC
12	CO	Contratar mais assistentes operacionais e animadores	RC
13	CO	Envolver mais Pais e EE na vida da escola	P/C
14	CF	Marcações das refeições on line	O
15	CF	melhoramento das infraestruturas	RC
16	CF	melhoramento dos resultados	RS
17	CF	Condições das salas de aula e todo o espaço físico, materiais de apoio ao estudo (quadros, equipamentos, etc)	RC
18	CF	dimensão das turmas.	O
19	CF	Falta de funcionarios,	RC
20	CF	falta de organização em algumas situações	O
21	MS	Comida, condições higiénicas entre outros	O
22	MS	Supervisão dos alunos problemáticos nas escola	O
23	MS	método de avaliação do corpo não docente e docente.	O
24	CF	Respeito mutuo, Diferenciação entre pessoas, Valorização de atitudes	O
25	MS	comida, higiene, aumentar o intervalo da tarde.	O
26	CF	Gestão de espaços e Equipamentos, recursos humanos	RC
27	CF	indisciplina	RS
28	CF	Os alunos deveriam ter as aulas sempre no mesmo espaço físico, mesmo as de EV e ET.	O
29	CF	A turma é demasiadamente grande deveria ter sido dividida.	O
30	CF	Considero que existem poucos auxiliares na escola.	RC
31	CF	Condições de higiene nos WC,	O
32	CF	processos de aprendizagem,	P/C
33	CF	valorização de todos os alunos.	P/C
34	PR	Muitos alunos por turma;	O
35	PR	"sair da caixa", ou seja, mais actividades no exterior.	P/C
36	MS	Elevado números de alunos por turma.	O
37	MS	Espaços, Alimentação (melhorar as refeições)	O
38	MS	Comprometimento da classe educadora.	RC

39	MS	Apoio pedagógico	O
40	MS	As estratégias para intervir com alunos com comportamentos desajustados;	O
41	MS	a relação da direção com os encarregados de educação e as refeições servidas aos alunos.	O
42	CF	Alimentação	O
43	MS	Qualidade das refeições.	O
44	MS	Falta de auxiliares de educação.	RC
45	MS	Excesso de alunos por sala durante a pandemia	O
46	MS	Espaco para poderem fazer as refeições,cuidado quanto ao ã de alunos nas salas de aula...	O
47	MS	Indisciplina,	RS
48	MS	recursos e equipamentos colocados à disposição dos alunos	RC
49	CO	Relações interpessoais, Relação pessoal, Autoestima	RS
50	CF	refeições (almoço), instalações, mais alternativas para alunos perturbadores/ indisciplinados nas aulas, por forma a não prejudicar toda a turma.	O
51	MS	A comunicação com os pais/	O
52	MS	A alimentação dos alunos	O
53	CO	enquanto esperamos os nossos educandos estamos ao sol e a chuva. e em tempo de pandemia e dias chuvosos o ginasio é pequeno para tantos meninos	RC
54	CF	A escola deveria ter Wi-Fi em TODAS as salas, pois não são os alunos obrigados a dispor de serviço de dados móveis e a tê-los em quantidade suficiente para trabalhar na sala de aula em diversas disciplinas, apesar das atividades por parte de alguns dos professores serem interessantes. É algo que diz respeito à escola. O distanciamento nas salas de aula (espaço fechado) não é cumprido-gravíssimo. Sei que arejam a sala, abrindo janelas; como farão no Inverno????? ..."	O
55	PR	Paragem para saída e crianças	RC
56	CO	Espaços e recursos	RC
57	PR	comunicação com os encarregados de educação, forma como não explicam de forma clara as alterações e as situações, clareza das comunicações	O
58	MS	Recursos materiais e físicos ; refeitório e bar.	RC
59	MS	escolha das disciplinas;	O
60	CO	Postura de algumas assistentes operacionais	RC
61	CF	Alimentação,	O
62	CF	melhoria no atendimento por parte da sede do agrupamento	O
63	CF	melhores condições na escola	RC
64	CF	A Refeição escolar.	O
65	MS	. Falta de divulgação dos projetos e atividades nos quais a escola se encontra envolvida junto da comunidade.	O
66	MS	. Deterioração do material escolar.	RC
67	MS	. Ausência de clubes/projetos na escola (informática, robótica, artes, línguas), que permitiriam envolver e desenvolver interesses dos alunos.	O
68	MS	Horários	O
69	MS	Relação alunos-professor/comunicação encarregados de educação-professores	P/C
70	MS	Quantidade de alunos em sala, melhor utilização de recursos existentes	O
71	MS	mais recursos humanos	RC
72	CF	Relacionamento Professores/Alunos;	P/C
73	CF	Relacionamento Auxiliares/Alunos;	RC
74	CF	Condições para a realização de Actividades Físicas na Escola Cristóvão Falcão	RC
75	CO	Aumento de auxiliares e contratação de animadores. melhoria dos espaços exteriores quer para o lúdico que como ferramenta de ensino	RC
76	MC	Currículo focado apenas na aquisição de competências de escrita leitura e cálculo;	P/C
77	MC	Ausência de educação emocional;	P/C

78	MC	pouca exploração de competências artísticas e criativas.	P/C
----	----	--	-----

## Pessoal Docente

N.º	Escola	Pontos fortes	Dimensão
1	MS	Relação professor/aluno	P/C
2	MS	Equipamento das salas ( projetor, laboratórios)	RC
3	MS	relação estreita com as famílias ( direção de turma)	P/C
4	MS	parcerias com instituições.	O
5	MS	Os recursos facultados a professores a alunos para a prossecução das suas actividades;	RC
6	MS	A relação de respeito e proximidade que se estabelece entre (quase) toda a comunidade educativa;	P/C
7	MS	A promoção de actividades extra-curriculares enriquecedoras, a par de actividades interdisciplinares	P/C
8	MS	o trabalho (não letivo) que é desenvolvido pelos diferentes grupos de trabalho revela sempre grande qualidade e competência dos professores do agrupamento;	O
9	MS	Resultados: a Educação pelo desporto (escolar) - o nosso agrupamento tem obtido nos últimos anos, resultados ímpares ao nível do Desporto Escolar (títulos nacionais em 3 modalidades), o que deverá ser considerado e valorizado aquando da elaboração dos documentos estruturantes (poderia ser uma "bandeira" do agrupamento."	RS
10	MS	Recursos humanos e espaços exteriores.	RC
11	MC	Organização do ensino e aprendizagem; Realização do ensino e aprendizagem; Avaliação dos alunos; Apoios Educativos; Reflexão e análise dos resultados escolares, com impacto positivo dos mesmos na melhoria do sucesso escolar.	P/C
12	MS	Relação professor/aluno e família	P/C
13	MS	(In) disciplina	RS
14	MS	-Utilização das tecnologias online na promoção do sucesso escolar, na articulação pedagógica e na rápida transmissão de informação à comunidade escolar;	P/C
15	MS	-Preocupação e disponibilidade dos professores e auxiliares de ação educativa na resolução de problemas e conflitos;	P/C
16	MS	-Apoio da direção na resolução de problemas;	P/C
17	MS	-Cordialidade dos alunos para com os professores (salvo algumas exceções);	P/C
18	MS	-Acompanhamento dos encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos (salvo algumas exceções)."	P/C
19	MS	- Sala de convívio espaçosa e adaptável a eventos culturais, que poderá ser mais utilizada para esse fim, face às dimensões reduzidas do auditório.	RC
20	MS	Relação professor/aluno	P/C
21	MS	Apoio da gestão	O
22	MS	Boa comunicação com os agentes educativos	O
23	MS	Estimular o protagonismo dos estudantes, oferecer um processo educacional onde os alunos tenham materiais, metodologias de ensino, livros didáticos, recursos tecnológicos, recursos visuais e recursos de áudio que se molde às suas necessidades.	P/C
24	CO	Relação interpessoal	P/C
25	CO	Articulação entre docentes	P/C
26	CO	Partilha de documentos e materiais pedagógicos	O
27	CO	Acolhimento e segurança dos alunos	O
28	CO	Ensino de qualidade	O
29	MS	Direção da escola	O
30	MS	Funcionamento da reprografia	O
31	MS	Funcionamento serviços administrativos	RC
32	CF	recursos necessários à concretização das aprendizagens;	P/C
33	CF	disciplina e valores de cidadania e respeito interpares;	O

34	CF	Gestão de recursos humanos e coordenação interna;	O
35	CF	resultados e sucesso escolares.	RS
36	PR	Relação professor/ aluno; relação professor/ família;	P/C
37	PR	pedagogia adequada aos alunos/turma; potenciar o sucesso educativo dos alunos;	P/C
38	PR	promover o ensino individualizado aos alunos com dificuldades de aprendizagem.	P/C
39	MS	Condições materiais e a localização da escola;	RC
40	MS	o corpo docente;	RC
41	MS	a relação aberta com a comunidade;	P/C
42	MS	a disciplina e a relação próxima com os alunos;	P/C
43	MS	a relação com as famílias	P/C
44	CO	Participação em projetos;	P/C
45	CO	envolvimento da comunidade educativa.	P/C
46	CO	Empenho de alguns docentes e não docentes	RC
47	CO	a boa relação de alguns docentes/alunos/encarregados de educação	P/C
48	CO	a excelente capacidade de alguns docentes em desenvolverem atividades sem os recursos necessários, reinventando-se	P/C
49	CO	a disponibilidade de alguns Encarregados de educação participando na vida escolar, sempre que lhes é solicitado	P/C
50	CO	os bons resultados do trabalho desenvolvido em parceria entre alunos/docentes.	P/C
51	MS	As instalações físicas,	RC
52	MS	relação professor aluno ( número reduzido de participações disciplinares)	P/C
53	MS	relação entre a escola e a família através da ação do diretor de turma	P/C
54	MS	resultados alcançados pelos alunos	RS
55	CO	Boa organização e gestão escolar.	O
56	CO	Boa relação professor /aluno.	P/C
57	CO	Boa relação escola /comunidade.	P/C
58	CO	Boa relação escola / família.	P/C
59	CF	Organização e gestão escolar	O
60	CF	Relacionamentos de proximidades docentes, alunos, EE	P/C
61	CF	Resultados escolares globais dos diferentes ciclos	RS
62	CF	Cooperação entre direção, docentes, pessoal não docente;	O
63	CF	Sentido de melhoria e busca de excelência por toda a comunidade escolar.	O
64	MS	Recursos materiais - escola esta muito bem equipada em que quase nunca falta o material necessário para o desenvolvimento da acção educativa, em grande parte conseguido através do excelente trabalho realizado no desporto escolar e que nos permite angariar verbas que permitem a compra dos materiais existentes.	RC
65	MS	Ao nível de recursos humanos dispomos de um conjunto de professores altamente competentes e qualificados e que conseguem com os alunos resultados de excelência quer a nível das atividades curriculares como extra-curriculares.	P/C
66	MS	Somos uma escola de referencia a nível nacional no que concerne ao desporto escolar em varias modalidades desportivas das quais se destacam os resultados obtidos nas modalidades de atletismo, andebol e desportos gímnicos, prova disso são as mais de 20 medalhas e títulos alcançados pelos nossos alunos nos últimos 8 anos.	P/C
67	CF	Resultados escolares	RS
68	CF	Pessoal docente	RS
69	MS	Sucesso educativo dos alunos	RS
70	MS	recursos materiais	RC
71	MS	caracterização do meio	RC
72	MS	Recursos humanos e espaços exteriores.	RC
73	MS	funcionamento geral da escola	O

74	CO	A relação professor / aluno	P/C
75	CO	A relação com a comunidade escolar	P/C
76	CO	O reconhecimento da comunidade	RS
77	MS	Resultados (in)disciplina e (in) sucesso;	RS
78	MS	Reconhecimento na comunidade	RS
79	MS	Questões relativas aos saberes das várias disciplinas e actividades extra-curriculares;	P/C
80	MS	relação professor/aluno;	P/C
81	MS	Bons recursos para a aprendizagem	RC
82	MS	Bom relacionamento entre professor / aluno	P/C
83	MS	Envolvimento de toda a comunidade escolar nas actividades do agrupamento"	P/C
84	MS	A manutenção do professor/da equipa pedagógica, para acompanhamento dos alunos ao longo do seu percurso, no mesmo ciclo, ou em ciclos subsequentes, quando possível.	P/C
85	MS	Abertura da equipa da direção para a resolução de problemas e no acolhimento de sugestões apresentadas, por toda a comunidade educativa.	O
86	MS	Grande estabilidade do corpo docente	O
87	MS	Campanha de solidariedade como a distribuição de Cabazes de Natal a alunos carenciados e respetivas famílias.	P/C
88	CO	Relações (escola/ família/ comunidade)	P/C
89	CO	recursos humanos	RC
90	CO	comunicação interna	O
91	CO	reconhecimento.	RS
92	MS	Sucesso Escolar	RS
93	MS	Relação professor/aluno	P/C
94	MS	Relação escola/comunidade	P/C
95	CF	Recursos humanos.	RC
96	CF	Relação aluno-professor.	P/C
97	CF	Sucesso escolar.	RS
98	MS	"Trabalho colaborativo entre docentes.	P/C
99	MS	Partilha de experiências pedagógicas.	P/C
100	MS	O papel mediador do professor diretor de turma.	P/C
101	MS	A importância do Observatório de Qualidade na monitorização da Avaliação, do processo ensino aprendizagem E@D.	O
102	MS	A disponibilidade da Direção para dialogar.	O
103	MS	Aposta na valorização dos recursos docentes	O
104	MS	Valorização da pedagogia por oposição à economia	P/C
105	MS	Rentabilização dos espaços escolares	O
106	MS	Divulgação dos resultados obtidos.	RS
107	CF	Coadjuvação na disciplina de matemática ( deverá ser estendida a todos os tempos letivos, visto que há recursos humanos suficientes)	O
108	CF	Articulação entre os diretores de turma e os professores "" de ensino especial"";	O
109	CF	Articulação entre os D.T. e a psicóloga;	O
110	CF	Clima afetivo entre professores e alunos que potencia o sucesso destes."	P/C
111	MS	Docentes motivados e empenhados;	RC
112	MS	Alunos com bom comportamento	RS
113	MS	Instalações seguras e bem apetrechadas	RC
114	MS	Comunicação interna eficaz	O
115	MS	gestão escolar dinamizadora	O

116	MS	Trabalho colaborativo entre os professores dos conselhos de turma.	P/C
117	MS	Continuidade do professor com as turmas ao longo do ciclo.	O
118	MS	Relacionamento aluno/ aluno e aluno/ professor.	P/C
119	MS	Poucos episódios de indisciplina.	RS
120	MS	Espaço escolar.	RC
121	MS	Localização, acessos e recursos.	RC
122	MS	Profissionalismo do pessoal docente, trabalho colaborativo entre docentes.	P/C
123	MS	relação pedagógica com os alunos,	P/C
124	CF	A disponibilidade dos docentes.	P/C
125	MC	- Escola muito bem equipada de materiais pedagógicos;	RC
126	MC	- Ambiente familiar	RC
127	MC	- Bons níveis de sucesso;	RS
128	MC	- Espaço físico excelente;	RC
129	MC	- Disponibilidade da comunidade em colaborar em todas as atividades realizadas pela escola.	RS
130	CO	Boa localização espacial	RC
131	CO	boa relação professor/aluno	P/C
132	CO	disponibilidade da comunidade para participar em todas as atividades e bons níveis de sucesso.	RS
133	MS	- Manter ou melhorar as taxas de transição de ano e de conclusão de ciclo;	RS
134	MS	- Melhorar as médias de conclusão das disciplinas no ensino secundário;	RS
135	MS	- Melhorar a qualidade do sucesso;	P/C
136	MS	- Desenvolver projetos de autonomia e flexibilidade curricular com vista à melhoradas aprendizagens dos alunos;	P/C
137	MS	- Manter o abandono escolar em níveis de quase inexistência."	RS
138	PR	Gestão de espaços e equipamentos.	O
139	CF	"Disponibilidade de apoio técnico ao material informático em sala de aula.	O
140	CF	Comunicação e divulgação de informação no agrupamento.	O
141	CF	Disponibilidade e ação dos docentes na relação com a família / comunidade.	RC
142	CF	Ação da direção do agrupamento, pessoal docente e não docente na regulação de comportamentos dos discentes.	O
143	CF	Análise comparativa dos resultados alcançados com reflexo na adoção de práticas promotoras de sucesso educativo.	RS
144	CF	relação professor/aluno;	P/C
145	CF	organização e gestão escolar;	O
146	CF	gestão de espaços e equipamentos;	RC
147	CF	sucesso escolar;	RS
148	CF	comunicação interna"	O
149	MS	Desenvolvimento/implementação de processos de autoavaliação, por parte da escola, para melhorar os seus desempenhos	RS
150	MS	Promoção de uma cultura de inclusão	O
151	MS	Integração de projetos desenvolvidos na Escola no desenvolvimento do currículo, em particular, no âmbito do empreendedorismo	P/C
152	MS	Melhoria generalizada dos resultados dos alunos na avaliação interna	RS
153	CF	ofertas curriculares interessantes,	O
154	CF	sucesso escolar	RS
155	CF	Reconhecimento dos alunos	RS
156	CF	Relação professor-aluno	P/C
157	CF	recursos (computador e projetor em todas as salas de aula)	RC
158	CF	relações (professores/alunos, professores/pais; docentes/docentes; docentes/gestão);processo de inclusão	P/C
159	CF	processo de inclusão	P/C

160	MS	- A efetiva ligação escola-família, e conseqüente envolvimento dos pais/encarregados de educação na vida escolar, que reflete a dedicação dos docentes titulares de grupo/turma e dos diretores de turma (do ensino regular e do ensino profissional) no acompanhamento das crianças e dos alunos;	P/C
161	MS	- A cultura de incentivo ao desenvolvimento de projetos e atividades, orientados para a melhoria da qualidade da escola e favorecedores da inovação;	P/C
162	MS	- O envolvimento dos docentes (do ensino regular e do ensino profissional), dos técnicos, dos pais/encarregados de educação e dos próprios alunos na cultura de uma escola inclusiva que responde à diversidade das necessidades e potencialidades de todos os alunos;	P/C
163	MS	- A continuidade do professor/da equipa pedagógica, no mesmo ciclo ou em ciclos subsequentes, com vista a um acompanhamento mais efetivo dos alunos ao longo do seu percurso escolar;	P/C
164	MS	- A disponibilidade, o empenho e a ação da Direção e do corpo docente (do ensino regular e do ensino profissional) na promoção do sucesso escolar, na articulação com os pares e no envolvimento dos encarregados de educação e/ou outras entidades da comunidade na vida escolar.	O
165	MS	-O equipamento das salas (computador e projetor)	RC
166	MS	- A relação entre colegas	O
167	MS	- A relação com os funcionários	O
168	MS	- A relação professor aluno	P/C
169	MS	- Algum material de laboratório, (por exemplo: nº de microscópios)	RC
170	PR	Valorização do trabalho dos docentes pelos diferentes órgãos de chefia.	RS
171	PR	Promoção do agrupamento e visibilidade através do envolvimento em diversos projetos.	P/C
172	PR	Preocupação com as aprendizagens dos alunos assim como o seu bem estar.	P/C
173	PR	Boa articulação entre os docentes na mesma escola	O
174	PR	Funcionamento eficaz do departamento (reuniões)."	O
175	MS	A manutenção do professor/ da equipa pedagógica, para acompanhamento dos 2-alunos ao longo do seu percurso escolar.	P/C
176	MS	A disponibilidade e ação dos docentes na relação com as famílias dos alunos.	P/C
177	MS	A realização de atividades fora do âmbito curricular.	P/C
178	MS	A realização de projetos comuns a diferentes ciclos.	P/C
179	MS	Bons recursos materiais,	RC
180	MS	boa relação entre todos os elementos da comunidade escolar	O
181	MS	facilidade de comunicação entre a direção da escola e os restantes elementos da comunidade escolar.	P/C
182	CF	Boa interação entre os intervenientes no processo educativo.	O
183	CO	- O trabalho colaborativo entre os vários grupos disciplinares;	O
184	CO	- Intervenção eficaz por parte das várias estruturas na resolução de conflitos;	O
185	CO	- Envolvimento da Comunidade Educativa e Encarregados de Educação em atividades e/ou projetos do agrupamento	P/C
186	CO	- Articulação entre os docentes do ensino regular e a equipa de educação especial de forma a fomentar o conceito de Escola Inclusiva que permita uma melhor capacidade de resposta	O
187	MS	Reforço do trabalho de inclusão. Em muitos casos o trabalho é de excelência, mas deve ser alargado a todos os elementos da comunidade. Este problema não é uma função dos elementos de educação especial.	O
188	MS	Uma gestão equilibrada e sustentada em princípios de equidade garantindo, dentro do possível, um ambiente propício à participação e envolvimento na vida do agrupamento. Necessário talvez uma liderança mais assertiva que introduza maior rigor e cumprimento dos deveres que cada um deve ter na organização.	O
189	MS	Abertura "relativa" à diversidade de respostas inovadoras. Contudo estas deveriam ser estimuladas em todas áreas do saber, sobretudo aquelas que revelam maior fragilidade.	P/C
190	MS	- Órgão de Gestão solícito ao diálogo com a comunidade educativa: revelam proximidade e disponibilidade;	O
191	MS	- Atuação célere da Direção face aos problemas ocorridos em meio escolar;	O
192	MS	- Boa capacidade de circulação de informação por parte do Órgão de Gestão, bem como das estruturas de coordenação;	O
193	MS	- Corpo discente que, na globalidade, revela empenho, interesse e bom comportamento. "	RC
194	MS	A manutenção do professor da equipa pedagógica, para acompanhamento dos alunos ao longo do seu percurso, no mesmo ciclo;	O
195	MS	a disponibilidade e a ação dos docentes, na relação com as famílias;	P/C

196	MS	a colaboração entre os professores do ensino regular com os do ensino especial para uma cultura de escola inclusiva	O
197	MS	A pronta intervenção da direção, do pessoal docente e do pessoal não docente na regulação de comportamentos.	O
198	MS	Parcerias com instituições;	RS
199	MS	Projetos em que o agrupamento participa;	P/C
200	MS	Existência de um observatório de qualidade	O
201	CF	Trabalho colaborativo e partilha de materiais pedagógicos entre docentes; Coadjuvação; Continuidade pedagógica;	P/C
202	CF	Articulação entre toda a comunidade educativa."	O
203	CF	Uma Liderança forte	O
204	CF	Agrupamento com escolas próximas da escola sede	RC
205	CF	Corpo docente na sua maioria pertencentes aos quadros da escola e com vários anos de serviço e experiência	RC
206	CF	Pessoal não docente prestável e colaborativo	RC
207	MS	O reforço dos mecanismos de promoção da igualdade e equidade, concebendo respostas escolares específicas que mitiguem as desigualdades, com vista a que todos os alunos alcancem as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.	O
208	MS	- Disponibilidade /envolvimento dos professores na vida escolar;	RC
209	MS	- Funcionamento eficaz de equipas de trabalho;	O
210	MS	- Alteração do perfil dos professores, com maior investimento em estratégias inovadoras	RC
211	MS	- Estabilidade do pessoal não docente;	RC
212	MS	- Disponibilidade do Pessoal Não Docente;	RC
213	CO	Recursos humanos;	RC
214	CO	relação pedagógica;	P/C
215	CO	interação com a comunidade, relação escola/família	P/C
216	MS	Trabalho colaborativo entre os professores dos conselhos de turma.	O
217	MS	Continuidade do professor com as turmas ao longo do ciclo.	O
218	MS	Relacionamento aluno/ aluno e aluno/ professor.	P/C
219	MS	Poucos episódios de indisciplina.	RS
220	MS	Parcerias e protocolos com diversas instituições e entidades com impacto na valorização das aprendizagens.	P/C
221	MS	Trabalho articulado dos docentes de educação especial, psicólogo, diretores de turma, docentes, titulares de turma, coordenadores no diagnóstico, referenciação e avaliação dos alunos.	O
222	MS	Bom clima na escola, promovido pelo pessoal docente, não docente, alunos e encarregados de educação.	O
223	MS	Corpo docente estável, empenhado e dinâmico.	RC
224	CF	Boa relação entre a generalidade dos docentes.	RC
225	CF	A partilha de materiais ao nível dos grupos disciplinares.	O
226	CF	A solidariedade entre as pessoas a vários níveis e a competência das pessoas que aí trabalham.	O
227	CF	A ausência de problemas graves de indisciplina	RS
228	MS	A efetiva ligação escola-família, e conseqüente envolvimento dos pais/encarregados de educação na vida escolar, que reflete a dedicação dos docentes titulares de grupo/turma e dos diretores de turma (do ensino regular e do ensino profissional) no acompanhamento das crianças e dos alunos;	P/C
229	MS	A cultura de incentivo ao desenvolvimento de projetos e atividades, orientados para a melhoria da qualidade da escola e favorecedores da inovação;	O
230	MS	O envolvimento dos docentes (do ensino regular e do ensino profissional), dos técnicos, dos pais/encarregados de educação e dos próprios alunos na cultura de uma escola inclusiva que responde à diversidade das necessidades e potencialidades de todos os alunos;	P/C
231	MS	Os recursos em sala de aula;	RC
232	MS	os recursos humanos;	RC
233	MS	atividades extracurriculares	P/C
234	MS	comunicação.	O

235	PR	Bons recursos educativos;	RC
236	PR	Há uma boa relação família/escola;	P/C
237	PR	Boa articulação entre os 2 ciclos existentes na EB1/JI;	O
238	PR	Reconhecimento por parte da comunidade em que o Agrupamento está inserido;	RS
239	PR	Boa gestão e organização escolar com os recursos existentes."	O
240	MS	Interação entre os professores/DT e os encarregados de educação	P/C
241	MS	Trabalho de equipa entre o grupo de Educação Especial com a equipa pedagógica das turmas (educação inclusiva)	O
242	MS	Continuidade da equipa pedagógica no vários ciclos de ensino	O
243	MS	Interação entre professores e alunos (ambiente escolar)"	P/C
244	MS	"Disponibilidade dos coordenadores de departamento na resolução de problemas e na orientação de procedimentos.	O
245	MS	Disponibilidade dos coordenadores de diretores de turma.	O
246	MS	Disponibilidade dos membros da direção.	O
247	MS	o trabalho entre os docentes e o estabelecimento de metodologias, nos conselhos de turma, nos grupos de recrutamento e nos departamentos curriculares com reflexo na adoção de práticas que visam a melhoria dos resultados, não havendo lugar à comparação dos resultados académicos das diferentes turmas, uma vez que esta, não contribuiu para uma melhoria nos resultados dos mesmos, até os pode prejudicar/comprometer (um bom aluno não é necessariamente um aluno de 5 ou de 20 valores);	O
248	MS	A pronta intervenção da direção, do pessoal docente e do pessoal não docente na regulação dos comportamentos, com vista a um bom clima educativo.	O
249	MS	Órgão de Gestão solícito ao diálogo com a comunidade educativa: revelam proximidade e disponibilidade;	O
250	MS	Boa capacidade de circulação de informação por parte do Órgão de Gestão, bem como das estruturas de coordenação;	O
251	MS	Corpo discente que, na globalidade, revela empenho, interesse e bom comportamento.	RS
252	MS	A implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, como a coadjuvação, os AASA, o PEO, entre outros, com vista ao sucesso educativo dos alunos.	O
253	MS	O trabalho desenvolvido pela coordenação dos diretores de turma, em estreita colaboração com a direção, com vista à uniformização de procedimentos e à promoção da relação entre a escola e os encarregados de educação / família.	O
254	MS	A continuidade pedagógica, dentro do ciclo, sempre que a mesma seja benéfica.	O
255	MS	O trabalho colaborativo entre docentes.	O
256	MS	A auscultação e o envolvimento dos alunos em iniciativas diversas."	O
257	MS	O sentimento de pertença ao Agrupamento, que foi desenvolvido e ampliado em alunos, professores e pessoal não docente de todos os estabelecimentos, que é importante manter e fortificar.	RS
258	MS	A qualidade da relação professor/aluno que é estabelecida pela maioria dos docentes do Agrupamento e que é impulsionadora de aprendizagens.	P/C
259	MS	Observatório de Qualidade - equipa que se tem estruturado e fortalecido nos últimos anos, com responsabilidade da análise de resultados e proposta de caminhos a seguir.	O
260	MS	A Voz dos Alunos - projeto iniciado no ano transato, ainda insipiente, mas de grande potencialidade no envolvimento dos alunos na identificação de situações problemáticas e, principalmente, na sua resolução"	O
261	MS	Diversidade de formas de aprendizagem;	P/C
262	MS	Promoção e valorização da leitura e da escrita;	P/C
263	MS	Valorização do desenvolvimento das atitudes e dos valores nos alunos	P/C
264	MS	Sistema de informação/comunicação utilizados entre os elementos da Comunidade Educativa.	O
265	MS	Condições da escola	RC
266	MS	Reconhecimento do trabalho desenvolvido, pela comunidade	RS
267	MS	Tipo de Alunos do agrupamento	RS
268	CF	As várias valências do Agrupamento	RC
269	CF	a comunicação interna,	O
270	CF	a interação com a comunidade	P/C
271	CF	o relacionamento interpessoal.	O

272	FO	Direção solícita ao diálogo com a comunidade educativa;	O
273	FO	Reflexão e análise dos resultados escolares com impacto positivo dos mesmos na melhoria do sucesso escolar;	RS
274	FO	Corpo docente empenhado e envolvido;	RC
275	FO	Oferta pedagógica diferenciada;	P/C
276	FO	Equipa multidisciplinar no âmbito da Educação Especial;	O
277	PR	Os recursos humanos e materiais disponibilizados;	RC
278	PR	a relação com a comunidade escolar;	P/C
279	PR	as parcerias estabelecidas;	P/C
280	PR	a organização e capacidade de gestão;	O
281	PR	os resultados escolares e combate ao insucesso.	RS
282	MS	projetos desenvolvidos pela carolice de alguns	P/C
283	MS	relação com os alunos,	P/C
284	MS	resultados dos alunos que se esforçam por aprender independentemente da competição pelo quadro de mérito	P/C
285	MS	Boa articulação entre a escola, família e restante comunidade;	P/C
286	MS	Liderança forte, transparente e sempre disponível para solucionar os problemas que vão surgido	O
287	MS	De um modo geral, existe um bom relacionamento entre os professores, alunos e assistentes operacionais.	P/C
288	MS	Preocupação constante em melhorar os espaços onde decorrem as aulas;	O
289	MS	Oferta formativa para docentes variada e adequada para os vários grupos disciplinares;	O
290	MS	Transparência no processo de avaliação	O
291	MS	A escola tem boas instalações e um espaço de biblioteca muito agradável.	RC
292	MS	Gostei do funcionamento da escola. Não senti qualquer entrave à minha atividade provocado por algum problema organizacional.	O
293	MS	Bom ambiente entre a comunidade escolar.	O
294	MS	Há talvez algum excesso burocrático nos cursos profissionais (duplicação de trabalho), que terá a ver, não com a organização do agrupamento, mas com imposições de outras instâncias.	O
295	MS	A Direção do Agrupamento esteve sempre muito presente e disponível para a pronta resolução de qualquer dúvida ou problema.	O
296	MS	Espaço da escola; corpo docente estável.	RC
297	MS	Agregação dos diferentes níveis de ensino;diversidade de oferta educativa; parcerias com a comunidade; existência da Associação de Estudantes; existência da Associação de Pais; projetos inovadores.	O
298	MS	Email institucional.	O
299	MS	Resultados escolares bons; poucos casos de indisciplina	RS

## Pessoal Docente

N.º	Escola	Pontos fracos	Dimensão
1	MS	Incompatibilidade entre plataformas ( e360 / PT)	O
2	MS	comunicação pouco eficaz dentro dos departamentos	O
3	MS	dificuldade de passagem de informação	O
4	MS	Reforçar o número de assistentes operacionais durante o ano lectivo;"	RC
5	MS	Melhorar a limpeza dos espaços (garantindo que haja mais recursos humanos para o fazer);	O
6	MS	Criar cursos profissionais que possam servir a escola e a comunidade, como por exemplo jardinagem (pelo que se estimularia um maior respeito pelo espaço))	O
7	MS	Promover algumas acções que ajudassem a combater muitos preconceitos existentes (identifiquei um grande número de alunos com preconceitos muito vinculados, sendo que os mesmos pareciam ser trazidos de casa ou da comunidade	P/C
8	MS	A comunicação interna deverá ser agilizada, nomeadamente no que concerne ao desempenho do cargo de dt (justificações de faltas em papel não se justificam);	O

9	MS	A introdução anual de dados no PT, que constam no programa de gestão dos alunos não faz sentido. A função de dt já é suficientemente exigente para que não se lhe devam acrescentar procedimentos administrativos ou de introdução de dados (idades, profissões, etc); logicamente que tudo o que sejam atividades e questões de disciplina ou avaliação ao longo do ano letivo deverão manter-se sob responsabilidade dos professores do CT; a pertinência e importância do PT não se coloca em causa!	O
10	MS	A aplicação de medidas disciplinares deverá ser mais uniformizada. Não poderá haver casos semelhantes tratados de formas díspares dentro do agrupamento.	O
11	MS	Inovação pedagógica e organizacional;	P/C
12	MS	Ruído nos espaços interiores;	O
13	MS	Gestão dos equipamentos.	RC
14	MC	Articulação entre as várias áreas curriculares;	O
15	MC	Dinamização da Biblioteca Escolar;	O
16	MC	Estabilidade do Corpo Docente.	RC
17	MS	Articulação interdisciplinar	O
18	MS	Recursos necessários ao desenvolvimento da acção educativa;	RC
19	MS	Aluno na sala de aula;	O
20	MS	Disciplina.	P/C
21	MS	-Articulação interdisciplinar;	O
22	MS	-Adoção de metodologias de ensino inovadoras;	P/C
23	MS	-Demasiada importância e carga emotiva excessiva inerentes às fichas de avaliação;	O
24	MS	-Falta de descritores pormenorizados na ADD.	O
25	MS	- A inexistência de um espaço específico adequado para exposições;	RC
26	MS	- As dimensões reduzidas do auditório, que limita muito a tipologia dos eventos que nele podem decorrer.	RC
27	MS	-Turmas com elevado número de alunos, o que não favorece o sucesso escolar.	O
28	MS	- A não existência de um espaço privado específico para o atendimento dos DTs aos EEs."	O
29	MS	Por vezes, falta de recursos materiais para trabalhar com os alunos de medidas adicionais	O
30	MS	Apoio técnico	O
31	MS	Fomentar competências do século XXI, introdução da sala de aula invertida, alfabetização socioemocional, ampliar o uso das tecnologias na educação.	P/C
32	CO	Trabalho colaborativo; Articulação entre docentes do mesmo ano de escolaridade	P/C
33	CO	Relação docente titular de turma/encarregado de educação	RC
34	MS	Funcionamento do bar, utilização dos espaços comuns pelos alunos, nomeadamente a sala de convívio no que diz respeito ao bloqueio na passagem	O
35	MS	Maior envolvimento e consequentemente maior articulação entre todos os docentes para que não haja uma duplicação ou sobreposição de atividades.	O
36	CF	Relação entre a família e a escola;	P/C
37	CF	Corresponsabilização e envolvimento dos encarregados de educação na promoção do sucesso educativo;	P/C
38	CF	Sensibilização do aluno para a melhoria das aprendizagens;	P/C
39	CF	Melhoria da disciplina e valores de convivência social interpares.	P/C
40	PR	O número de alunos por turma;	O
41	PR	a falta de equipamentos informáticos;	RC
42	PR	falta de professores de apoio;	RC
43	PR	falta de assistentes operacionais;	RC
44	PR	salas de aula com pequenas áreas.	RC
45	MS	a comunicação entre grupos disciplinares	O
46	MS	a realização de atividades que envolvam toda a comunidade;	P/C
47	CO	Competência dos recursos humanos;	RC

48	CO	Articulação curricular; avaliação de medidas adotadas; planeamento da autoavaliação;	O
49	CO	Articulação entre os diferentes ciclos,	O
50	CO	articulação entre Encarregados de educação/docentes/Agrupamento,	O
51	CO	Divulgação dos "resultados" a toda a comunidade,	O
52	CO	Responsabilidades dos não docentes,	RC
53	CO	Responsabilização da autarquia pelos espaços exteriores.	O
54	MS	Equipamentos informáticos, climatização,	RC
55	MS	trabalho conjunto entre pares	O
56	CO	Falta de alguns materiais e equipamentos; Falta de recursos humanos.	RC
57	CF	Instalações da Cristóvão Falcão;	RC
58	CF	Dependência de tutelas perante problemas internos de resolução facilitada;	O
59	MS	A passagem de 4 para 3 tempos letivos no ensino secundário que diminuiu consideravelmente a pratica desportiva.	O
60	MS	Deve ser dado um papel de destaque e promoção do desporto escolar como meio de formação desportiva, social e pessoal para que desde modo seja possível manter o nível de excelência alcançado	O
61	MS	A nível curricular é determinante que se volte a ter 4 tempos letivos em todos os níveis de ensino para que deste modo os resultados obtidos pelos nossos alunos sejam ainda melhores."	O
62	MS	Recursos financeiros, identidade e cultura da instituição e oferta curricular nos cursos profissionais	P/C
63	MS	Definir orientações curriculares e formativas; apoios educativos e apoios à família (a escola como elemento social ativo)	O
64	CO	Aumento das assistentes operacionais nas escolas;Melhoria dos recursos materiais;	RC
65	MS	Condições e recursos necessários para desenvolvimento da acção educativa; Recursos humanos.	RC
66	MS	Insucesso escolar de alguns alunos	RS
67	MS	A clarificação da estratégia da escola e a sua identificação nos documentos estruturantes..	O
68	MS	Articulação entre ciclos.	O
69	MS	Inexistência de assistentes operacionais em número suficiente.	RC
70	MS	Apoio aos alunos nas disciplinas sujeitas a exame. Esse apoio deve ser dado pelo professor que leciona a disciplina à turma. Estas atividades podem ser desenvolvidas com a presença ou não do aluno na escola	O
71	CO	Comunicação e funções de cada interveniente na comunidade educativa .	O
72	MS	Sucesso Escolar	RS
73	MS	Suprimentos das diferenças sociais	RS
74	CF	Recursos materiais: escurecer salas de aula, climatizar salas de aula e professores, melhorar projetores, quadros interactivos e melhorar a qualidade da Internet.	RC
75	MS	A diversidade e qualidade das ementas, no Refeitório.	O
76	MS	Aposta na informatização do ensino e dos processos, na utilização de todos os espaços como recursos de aprendizagem, simplificação dos processos evitando repetição de tarefas e realização de tarefas com pouco ou nenhum resultado útil,	O
77	MS	Na autonomia dos alunos	P/C
78	MS	Na melhoria do comportamento de todos os elementos da comunidade educativa	RC
79	CF	"- aumentar a oferta de atividades extracurriculares , no 2º ciclo : clubes e projetos;	P/C
80	CF	- criar alternativas à atual ""aula de substituição"", sempre que não esteja disponível um professor da turma ou disciplina. Por ex: jogos tradicionais, jogos de tabuleiro, visualização de filmes enriquecedores, ....;	O
81	CF	- incrementar a articulação disciplinar interciclos, numa lógica formativa e com orientação pedagógica;	P/C
82	CF	- potenciar e valorizar as intervenções dos parceiros ( ULSNA, Escola Superior de Enfermagem) para que deixem de ser momentos desgarrados e se constituam com parte integrante do currículo das CN. As intervenções deverão ser planeadas, de forma articulada e contextualizada, com os professores de CN de 2º ciclo , no início do ano"	P/C
83	MS	gestão de pessoal não docente	O
84	MS	condições de atendimento no bufete;	O

85	MS	comunicação pedagógico - direção e pedagógico - departamentos; comunicação com os serviços administrativos.	O
86	MS	Trabalho colaborativo entre professores de determinados grupos disciplinares.; Relacionamento professor/ professor.	O
87	MS	Equipamento informático das salas de aulas.	RC
88	MS	Articulação entre o pessoal docente e áreas como os serviços administrativos,simplificação de procedimentos nomeadamente ao nível dos cursos profissionais.	O
89	MS	Maior reconhecimento dos cursos profissionais por parte de toda a comunidade educativa.	RS
90	CF	As atividades extracurriculares.	P/C
91	MC	"- Situação geográfica, longe do Jardim de infância, dificuldade em realizar atividades em conjunto.	RC
92	MC	- A maioria das atividades, serem sempre realizadas fora da área geográfica, dependendo de transporte para participar nas mesmas.	O
93	CO	Poucos recursos pedagógicos, difícil gestão dos espaços e equipamentos e a comunicação interna nem sempre é feita de forma correta.	O
94	MS	- Melhorar o clima de disciplina na sala de aula e nos espaços escolares;	O
95	MS	- Implementar uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças;	P/C
96	MS	- Implementar um clima de bem-estar nos espaços escolares;	O
97	MS	- Promover a equidade e transparência, criando condições para a concretização da igualdade de oportunidades para todos (docentes, alunos e restante comunidade);	P/C
98	MS	- Melhorar a participação da comunidade na tomada de decisão."	O
99	PR	Pedagogia Curricular - Ao nível do 1º ciclo uma maior incidência nas TIC (programação).	P/C
100	CF	"Requalificação urgente da escola / sala de aula em termos de desempenho térmico/acústico, mobiliário e renovação de equipamento informático.	RC
101	CF	Implementação da supervisão e o acompanhamento da prática letiva como forma de regular o processo de ensino e de aprendizagem.	O
102	CF	- condições e recursos necessários ao desenvolvimento da ação educativa;	RC
103	CF	- indisciplina;	P/C
104	CF	- reconhecimento da comunidade;	RS
105	CF	- maior participação e colaboração por parte dos enc. de educação;	P/C
106	MS	. Os resultados dos alunos na avaliação externa exibem uma tendência de agravamento, com grande discrepância entre os resultados internos e externos	RS
107	MS	. Intervenção junto das famílias no sentido de fomentar a sua participação no percurso escolar dos seus educandos	P/C
108	MS	. Responsabilização dos alunos pela gestão dos espaços da escola.	O
109	MS	. Desenvolvimento de atitudes de respeito mútuo e regras de convivência que contribuam para a educação dos alunos como cidadãos tolerantes, justos, autónomos, organizados e civicamente responsáveis	P/C
110	MS	comunicação interna	O
111	MS	- A supervisão pedagógica, ao nível dos diferentes departamentos curriculares, enquanto um dos mecanismos de regulação do processo de ensino e de aprendizagem;	O
112	MS	- O processo de autoavaliação como instrumento de autorregulação e de melhoria do funcionamento da organização escolar.	O
113	MS	- Incompatibilidade entre plataformas; - Excesso de burocracia (é preciso papéis para tudo)	O
114	MS	- Organização por departamentos em vez de ser por grupos disciplinares	O
115	PR	Fraca articulação entre ciclos e escolas.	O
116	PR	Atualização dos equipamentos nas escolas, especialmente ao nível das tecnologias.	RC
117	PR	Pouca envólência dos alunos nas decisões da escola (atividades, aspetos a melhorar).	O
118	PR	Pouca partilha de conhecimentos entre docentes com vista à melhoria de metodologias e estratégias.	O
119	PR	Poucos assistentes operacionais."	RC
120	MS	Elevado número de alunos por turma.	RC
121	MS	Serviço de refeições servido por uma empresa.	O
122	MS	Fraca oferta/promoção de hábitos de consumo de produtos saudáveis no bufet da escola.	P/C
123	MS	Melhorar a interação da escola com outras entidades da cidade.	O
124	CF	Algumas limitações ao nível dos recursos materiais nomeadamente a falta de quadros interativos e outro material informático.	RC

125	CO	- Algumas turmas com um número elevado de alunos com necessidades específicas de aprendizagem, que por vezes dificulta a capacidade de resposta adequada a todos os que necessitam;	O
126	CO	- Número de assistentes operacionais diminuto face ao contexto escolar.	RC
127	MS	- Requalificação da Cristóvão Falcão; - Transformação gradual das salas de aulas enquanto espaços de aprendizagem ativas. Todas as salas devem ser laboratórios de aprendizagem (cenários pós pandemia) - Desenvolver ações ""criativas"" que permitam criar melhores condições materiais ao desenvolvimento das ações educativas - livros, jogos pedagógicos e recursos didáticos (exemplo: aquisição de computadores para a escola da Praceta com o apoio da associação de pais).	RC
128	MS	1 - A redução de tarefas burocráticas por parte dos DT's (não marcação de faltas; suporte à inclusão por recursos especializados) deveria permitir, a grande parte dos diretores de turma, assumir um papel de maior liderança nos processos de gestão curricular e pedagógica. A flexibilização curricular (DAC e Cidadania) deveria ter uma estratégia de agrupamento mais clara e operacional que ajudasse os conselhos de turma e os diretores de turma a concretizá-la. Reside aqui muito do potencial de articulação e promoção do sucesso. Os conselhos de turma estão reduzidos a espaços ""quase só administrativos"" e entregues a si próprios sem quase nenhuma orientação pedagógica e curricular. 2 - Cada departamento/grupo disciplinar, sob a liderança dos respetivos coordenadores, deveria estabelecer objetivos pedagógicos/curriculares exequíveis e mensuráveis constituindo-se como ações a inscrever no projeto educativo e ou plano anual de atividades. Destes deve ser dada ampla divulgação, porque a partilha de boas práticas deveria permitir a replicação em outros contextos. 3 - Continua a não existir uma verdadeira estratégia de envolver as famílias na promoção do sucesso dos seus educandos. Não falo dos pais que vêm à escola demonstrar as suas profissões. Isso é importante mas tem outro propósito. Falo de ações sobre famílias que não têm muitas competências de acompanhamento dos seus educandos. É complexo? É, mas só se poderá falar de verdadeira equidade e inclusão quando este aspeto for encarado com seriedade. Apostar em exames nacionais pode permitir melhorar décimas numa qualquer disciplina, apostar na inclusão pode permitir resgatar um aluno ou até uma família.	P/C
129	MS	1 - Na concretização do referido nos pontos 1, 2 do domínio ""PEDAGÓGICO/CURRICULAR"" deveria ser mais efetivo e presente o papel dos elementos da direção, fundamental na concretização e monitorização dessas estratégias. (exemplo: se uma determinada estratégia tem identificado uma operacionalização, esta deve reportar os recursos alocados, às ações desenvolvidas e os resultados atingidos, bem como uma avaliação para validar boas práticas ou melhorar aspetos menos conseguidos). Independentemente de existir responsáveis intermédios, esta monitorização deve ser feita também pela direção. 2 - Na concretização do previsto no ponto anterior, o diretor ou direção deveria reunir pelo menos 2 vezes por ano com as diferentes estruturas de orientação educativa/serviços/projetos na perspetiva de aferir se o que foi planeado está a ser concretizado e corrigir o que for necessário. O papel regulador da visão estratégica é fundamental. Introduzir eficiência para ser eficaz nas medidas de promoção do sucesso educativo	O
130	MS	1 - Que resultados concretos quer um agrupamento atingir nos próximos 3 anos? Não parece ser eficaz inscrever metas que à partida não se conseguem operacionalizar e medir o seu impacto. Conseguir resultados em educação é complexo, sobretudo resultados sustentados. Mas sem que haja uma visão estratégica e capacidade de a concretizar com rigor, dificilmente se consegue identificar o caminho que se quer percorrer. Percorrer caminhos com futuro contém a força de querer ser assertivo no caminho a querer percorrer e o projeto educativo deverá ser inequivocamente o nosso mapa, apesar de não o ser para a esmagadora maioria dos elementos da comunidade educativa.	RS
131	MS	- Escadas da sala de convívio: dificuldade de circulação;	O
132	MS	- Necessidade de aprofundar estratégias de melhoria definidas, nomeadamente o projeto de Intervisão;	O
133	MS	- Dificuldade de colocar em prática metodologias de avaliação mais inovadoras.	O
134	MS	- Equipamento informático a requerer atualização em algumas salas;	RC
135	CF	Implementação da supervisão nos departamentos; Melhorar a articulação entre ciclos;	O
136	CF	Aumentar o número assistentes operacionais.	RC
137	CO	horário das reuniões de departamento de 1º ciclo pois tem início às 17.15 e muitos colegas saem às 17 horas das respectivas escolas tornando se impossível chegar a horas.	O
138	CF	* Articulação entre o conselho de turma e o professor responsável de caso (RTP/PEI);	O
139	CF	* Coesão ao nível do agrupamento no que diz respeito à ocupação dos alunos;	O
140	CF	* Condições físicas das escolas, nomeadamente da Escola Cristóvão Falcão;	RC
141	CF	* Falta de informação/formação para lidar com casos de bullying;	O
142	CF	* Número de alunos por turma e número de assistentes operacionais."	RC
143	CF	Burocracia com conta peso e medida	O
144	CF	""Aulas de substituição"", em turmas que não são do docente nem do seu grupo disciplinar	O
145	CF	As instalações escolares da Cristóvão Falcão	RC
146	CF	Criar com mais regularidade atividades lúdicas, de convívio..., que possam gerar maior colaboração e empatia entre os membros do agrupamento, quer docentes e não docentes	RS

147	CF	Definir com clareza que tipo de alunos queremos à saída de cada ciclo	P/C
148	MS	Criação de espaços que permitam desenvolver contextos educativos individualizados direcionados a alunos com necessidades especiais.	RC
149	MS	- Insucesso nas disciplinas de Matemática, Física e Química e Biologia;	RS
150	MS	- Fraca articulação vertical entre os níveis de ensino;	O
151	MS	- A inexistência de um referencial estratégico comum e contextualizado dos documentos estruturantes da vida escolar;	O
152	MS	- A inexistência de um processo de auto-avaliação devidamente sustentado que possibilite a sua utilização como instrumento de gestão;"	O
153	CO	Recursos materiais, recursos humanos (assistentes operacionais), espaços exteriores; refeitório; biblioteca	RC
154	MS	Trabalho colaborativo entre professores de determinados grupos disciplinares. Relacionamento professor/ professor.	O
155	MS	Limpeza do pavilhão; controle de entradas e saídas ; comunicação entre grupos disciplinares	O
156	MS	Deficiente envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar do respetivo educando.	P/C
157	MS	Pouca articulação interdepartamental.	O
158	MS	Trabalho colaborativo nos departamentos curriculares a necessidade de consolidação.	O
159	MS	Equipamento informático/manutenção da rede interna a requerer atualização.	RC
160	MS	Oferta de projetos educativos da iniciativa da Câmara Municipal de Portalegre.	P/C
161	MS	oferta de projetos complementares às aprendizagens,	P/C
162	CF	"Melhoria dos recursos existentes na Cristóvão Falcão essencialmente ao nível de equipamento. Em muitas salas em dias de maior incidência de luz, torna-se muito difícil os alunos que se encontram em posições laterais na sala de aula visualizarem o quadro ou o ecrã corretamente. Por outro lado, ainda há um número significativo de salas onde não existem quadros interativos ou os mesmos não funcionam ou funcionam com problemas.	RC
163	CF	Com todos os constrangimentos que temos mas os mesmos existem na esmagadora maioria das escolas do nosso país, deveríamos procurar com mais afinco diminuir o fosso entre os resultados das avaliações internas e externas e melhorar de uma forma consolidada a nossa posição enquanto agrupamento nos resultados anuais das provas externas que os nossos alunos realizam, apostando num ensino de qualidade e igualmente de maior exigência."	RS
164	MS	*A supervisão pedagógica, ao nível dos diferentes departamentos curriculares, enquanto um dos mecanismos de regulação do processo de ensino e de aprendizagem;	O
165	MS	*O processo de autoavaliação como instrumento de autorregulação e de melhoria do funcionamento da organização escolar;	O
166	MS	*O facto de não se verificar a continuidade do professor, no mesmo ciclo ou em ciclos subsequentes, com vista a um acompanhamento mais efetivo dos alunos ao longo do seu percurso escolar.	O
167	MS	"A MISSÃO/VISÃO do Projeto Educativo 20.23, no meu entender, deverá incluir os princípios orientadores expostos no número 7 da Resolução do Conselho de Ministros nº 53-D/2020, atendendo à situação epidemiológica da doença COVID – 19 e à possibilidade da evolução da mesma, sem prejuízo dos princípios orientadores constantes dos diplomas que regulam o sistema educativo.  Penso que, no Projeto Educativo 20.23, deveria ser considerada a seguinte OPORTUNIDADE: Ser Agrupamento de referência ao nível da proteção de dados (por exemplo, através da publicação das turmas e das pautas de avaliação/classificação através de códigos atribuídos aos alunos, sem se recorrer ao nome dos mesmos).  A meu ver, dever-se-á registar uma outra OPORTUNIDADE, no Projeto Educativo 20.23: Desenvolvimento do Projeto CriAtividade@: Problem Solvers em Ação	O
168	MS	A indisciplina, o reconhecimento da comunidade e a avaliação.	RS
169	MS	A participação dos enc.de educação e a formação.	O
170	MS	a gestão curricular	P/C
171	PR	O exterior deveria oferecer maior variedade de espaços que favorecessem a exploração e sua utilização autónoma por parte das crianças;	RC
172	PR	Maior conhecimento dos currículos entre os vários ciclos escolares e valorizar as suas diferenças para uma melhor oferta didática;	O
173	PR	Mais articulação entre os vários ciclos de ensino;	O
174	PR	Utilização de equipamentos e recursos mais facilitada;	O
175	PR	Mais recursos humanos (nomeadamente de assistentes operacionais);"	RC
176	MS	Reconhecimento da comunidade	RS
177	MS	atividades extracurriculares	P/C
178	CF	condições necessárias ao desenvolvimento da ação educativa;	RC

179	CF	indisciplina;	RS
180	CF	reconhecimento da comunidade;	RS
181	MS	. Falta de divulgação dos projetos e atividades nos quais a escola se encontra envolvida junto da própria comunidade escolar, o que se faz com que, muitas vezes, só se tenha conhecimento dos mesmos bastante tempo depois.	O
182	MS	. Falta de reconhecimento dos resultados/prêmios obtidos pelos alunos da escola (em concursos, projetos, desporto escolar).	RS
183	MS	. Deterioração do material escolar, nomeadamente dos equipamentos informáticos e das cortinas dos janelões, cujos problemas demoram a ser resolvidos ou nunca o são.	RC
184	MS	. Ausência de clubes/projetos na escola (informática, robótica, artes, línguas), que permitiriam envolver e desenvolver interesses dos alunos.	O
185	MS	. Permissividade relativamente ao não respeito por parte dos alunos de regras cívicas básicas.	O
186	MS	. Serviços administrativos.	O
187	MS	"- O desenvolvimento de projetos locais, nacionais e internacionais deveriam ser mais indutores de processos de aprendizagem mais participativos e motivacionais e que possibilitem a conciliação do sucesso escolar com outras áreas de formação do ser humano (desporto, saúde, atitudes e valores...). Penso que todos os projetos/atividades deveriam ser conhecidos por todo o Agrupamento, merecendo todos o mesmo destaque na sua divulgação. Penso que devem ser mais valorizadas as atividades desenvolvidas com os alunos em contexto de turma ou inter turmas, tendo em conta a articulação entre pares e interdisciplinar. Nem sempre há ""reconhecimento"" efetivo por ""pequenas atividades"" que fazem e farão toda a diferença na formação dos alunos;	O
188	MS	- Deveriam promover-se mais estratégias e diretrizes, junto aos alunos, com vista a uma boa manutenção e conservação dos espaços e das instalações onde acontece o processo educativo (ações de sensibilização mais efetivas). Assim, deveriam concertar-se estratégias mais específicas para desenvolver esse trabalho;	O
189	MS	- Dinamizar ações, dentro e fora da escola, orientadas no sentido de aproximar a escola do universo do ensino superior;	O
190	MS	- Estimular a diversificação de instrumentos de avaliação e de preparação do processo de aprendizagem ajustados aos domínios da cidadania e da flexibilidade."	O
191	MS	A articulação entre os vários níveis de ensino do agrupamento.	O
192	MS	A coerência e o "diálogo" entre os vários documentos internos do agrupamento.	O
193	CO	Projetos de sala relevantes para o interesse e necessidades dos grupos	P/C
194	MS	Maior partilha de boas práticas pedagógicas.	O
195	MS	Menor individualismo profissional.	O
196	MS	Maior envolvimento de todos, pessoal docente e não docente, nas atividades do Agrupamento, independentemente de quem as desenvolve.	O
197	MS	- Motivação e empenho da Comunidade Educativa na prossecução das metas definidas no PE;	O
198	MS	- Participação dos pais e encarregados de educação em atividades.	P/C
199	PR	Número de alunos por turma; AECs dentro do horário letivo.	O
200	MS	Poucas atividades que envolvam a comunidade educativa e que possam melhorar a imagem da escola, nomeadamente: Conferências, debates, exposições, festas, etc...	O
201	MS	Melhorar o trabalho colaborativo dentro de grupos/departamentos e entre diferentes disciplinas e ciclos;	O
202	MS	Prática pedagógica mais centrada no aluno e nas suas especificidades;	P/C
203	MS	Promover a participação de pais e alunos no planeamento e concretização de projetos;	O
204	MS	O agrupamento deve ser visto como um todo e todos devem contribuir para o melhorar, e não se limitar à sua disciplina ou ciclo.	O
205	MS	Valorizar o contributo dos docentes e não docentes para o funcionamento da escola; sempre que possível atribuir funções de acordo com o perfil de cada um.	O
206	MS	Apresentar projetos mais práticos para tentar melhorar o sucesso das disciplinas que apresentam resultados mais baixos."	P/C
207	CO	Corpo docente envelhecido	RC